



Top 100 2019

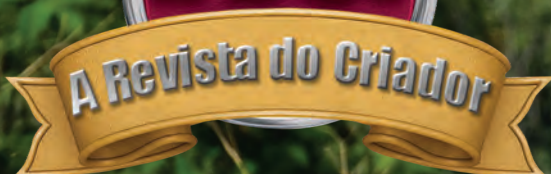
OS MAIORES VENDEDORES DE
TOUROS TAURINOS DO BRASIL

RAÇAS

Charolês participa
da segunda prova
de avaliação a campo (PAC)

DOCUMENTO EMBRAPA

AG fecha parceria
inédita e apresenta
coluna oficial da Embrapa



Leonardo Souza e Emerson Moraes
são as mentes por trás do Qualitas



JUNHO/2019 - N° 227
ANO 22 - R\$ 20,30
www.revistaag.com.br

QUALITAS

Programa é pioneiro na venda de touros
Nelore CEIP avaliados para eficiência alimentar

CHAROLÊS

Com ganho médio diário de 1,450 kg a pasto, exemplares da raça encerram 2ª Prova de Avaliação a Campo (PAC) e de Consumo Alimentar Residual (CAR) na Embrapa Pecuária Sul, em Bagé

Nathã Carvalho

A Associação Brasileira de Criadores de Charolês (ABCCharolês) reuniu selecionadores, produtores, estudantes e profissionais do setor pecuário no dia 25 de abril, na Embrapa Pecuária Sul, em Bagé/RS, para realização do dia de campo e divulgação dos resultados da 2ª Prova de Avaliação a Campo (PAC) e de Consumo Alimentar Residual (CAR) da raça Charolês, realizadas em parceria com a instituição.

A raça participou pela segunda vez dessas provas, congregando exemplares oriundos de cinco criatórios diferentes do Rio Gran-

de do Sul. Os animais chegaram à unidade da Embrapa no final de junho de 2018 e tiveram a primeira pesagem da PAC em 13 de julho e a última pesagem em 29 de novembro. Na sequência, os mesmos exemplares foram direcionados para a prova de CAR em confinamento.

Após palestras e discussões, o pesquisador Marcos Yokoo apresentou os resultados da prova de CAR. Na sequência, o analista da Embrapa Pecuária Sul, Roberto Collares, exibiu os resultados da PAC, seguido das premiações aos

proprietários dos primeiros colocados e da apresentação dos animais conduzida pelo pesquisador Joal Brazzale Leal e pelo membro do conselho técnico da ABCCharolês, o selecionador André Plastina Gomes.

Com 19 reprodutores participantes, o Charolês encerrou sua participação na PAC com ganho médio diário de 1,450 kg e com três animais com ganhos superiores a 1,5 kg por dia. O peso médio inicial dos exemplares foi de 255,5 kg, e o peso médio final ficou em 468,1 kg. Conforme o



*Defenseur 3077 de Santo Izidro,
1º lugar no CAR*



*Sábrito AP 4285,
1º lugar na PAC*

Fotos: Divulgação

Animais ELITE da 2ª Prova de Avaliação a Campo da raça Charolês - PAC				
Nome do animal	Colocação	Propriedade	GMD/Kg	Índice final
SÁBRITO AP 4285	1º	Estância Sá Brito	1.568	1,3881
DEGLATEUR 3079 DE SANTO IZIDRO	2º	Cabanha Santo Izidro	1.518	1,3779

Animais ELITE da 2ª Prova de Consumo Alimentar da raça Charolês - CAR				
Nome do animal	Colocação	Propriedade	GMD/kg	Índice final
DEFENSEUR 3077 DE SANTO IZIDRO	1º	Cabanha Santo Izidro	1.530	2,059
DESIR 3081 DE SANTO IZIDRO	2º	Cabanha Santo Izidro	1.193	1,557
SÁBRITO AP 4292	3º	Estância Sá Brito	1.450	1,258

coordenador da PAC, o analista da Embrapa Pecuária Sul, Roberto Collares, a raça apresentou um excelente desempenho e considerável adaptabilidade às condições de produção.

“Os touros Charolês apresentaram extraordinários ganhos de peso a campo, em pastagem de azevém e capim-lanudo, recebendo somente sal mineral, demonstrando a excelência genética da raça com resultados assegurados pela acurácia da pesquisa brasileira”, revelou. Segundo ele, essas provas foram realizadas com a utilização de metodologias modernas, nas quais várias características produtivas foram avaliadas pelos pesquisadores e especialistas da Embrapa Pecuária Sul.

“Esses resultados demonstram que a genética da raça está adaptada aos campos brasileiros. Parabéns à ABCCharolês e a seus criadores, que submetem a raça a uma rigorosa análise, na busca constante de avanços em sua genética”, explanou o pesquisador. A PAC tem como objetivo comparar, dentro de um mesmo ambiente de criação, reprodutores de diferentes criatórios do Sul do Brasil, com a finalidade de identificar animais superiores para produção de carne em sistema de pastejo.

No final de cada prova, classificam-se os animais por meio do Índice de Classificação Final (ICF), que pondera cada característica

avaliada e sumariza em um único número para qualificar os animais. Entre as características que exercem maior peso no ICF estão aquelas relacionadas ao ganho de peso (45%), seguidas da avaliação de carcaça por ultrassom, com a medição da área de lombo e espessura de gordura (25%), perímetro escrotal (5%) e parâmetros subjetivos (25%), como conformação, padrão racial e sexualidade, avaliadas por técnicos da raça.

Resultados PAC

A Estância Sá Brito de Alegrete (RS) conquistou, novamente, o 1º lugar na PAC, desta vez, com o reprodutor Sá Brito AP 4285 (Sá Brito Apolo Sidney Dezoito x Sá Brito Abusada Ímpar 3617 BR), nascido em agosto de 2017. Em 2º lugar, Deglateur 3079 de Santo Izidro (LT Bridger 9191 Polled x Agressivite 2658 de Santo Izidro), vindo da Cabanha Santo Izidro de Dilermando de Aguiar (RS) e nascido em setembro de 2017. Ambos os animais foram classificados como “elite”, e outros oito exemplares, como “superiores”.

Resultados CAR

O CAR mensura a diferença entre o consumo de alimento observado e o consumo estimado para o animal. Dessa forma, animais mais eficientes consomem menos alimento que o estimado, apresentando valores negativos de

CAR. Assim, são identificados os animais de menor consumo, maior ganho de peso e eficiência alimentar, o que o mundo todo busca, “eficiência em todas as atividades”.

Na prova CAR, o 1º colocado e classificado como elite na prova foi Defenseur 3077 de Santo Izidro (LT Bridger 9191 Polled x 2672A de Santo Izidro), oriundo da seleção da Cabanha Santo Izidro de Dilermando de Aguiar (RS). Do mesmo criatório, veio Desir 3081 de Santo Izidro (LT Bridger 9191 Polled x Quaique 2400 de Santo Izidro), 2º colocado e também classificado como elite. O animal colocado em 3º lugar e com classificação elite é proveniente da Estância Sá Brito de Alegrete (RS). Trata-se do exemplar Sá Brito AP 4292 (Sá Brito Apolo Sidney Dezoito x Sá Brito Bailarina Guri 3625 BR).

Os três primeiros colocados são nascidos no mês de setembro de 2017. Além desses, outros cinco animais foram classificados como “superiores” nessa avaliação. Originário da França, o Charolês, vem sendo aprimorado em alguns países, como o Brasil, em características como frame, habilidade materna, facilidade de parto, funcionalidade e eficiência a campo, sem perder a sua vocação de produzir animais de alta capacidade de ganho de peso e de elevado rendimento de carcaça ao abate. 🐄